

E. de S. P. 7 julho 65

# Abre-se amanhã a exposição de Sérgio Camargo

Encontra-se em São Paulo, onde irá inaugurar mostra amanhã, às 19 horas, na Galeria São Luís, à rua São Luís, 130, loja 8, o escultor brasileiro, radicado em Paris, Sérgio Camargo.

Apesar de residente na capital da França, Camargo não se considera membro da Escola de Paris. Diz o artista: "Fui para Paris para ver mais coisas, tomar contato com um meio mais amplo, mais agitado artisticamente. Em Paris existe maior possibilidade de pesquisa, mais gente pesquisando arte. Não me considero de escola alguma. Eles depois é que me classificaram. E' sempre assim. A gente faz um trabalho, depois éles põem a etiqueta".

O escultor cita nome de outros artistas brasileiros residentes na França: Arthur Luis Piza, Franz Krajcberg, Flavio Shiro e Rossini Perez.

## RELEVO

Atualmente, a maior parte da produção do artista está dedicada ao relevo. Perguntado pela razão de sua preferência, informa: "Denominação da arte não tem importância para mim. Procurei encontrar um tipo de arte que servisse de veículo ao meu pensamento. Estou nesta fase desde 1963, e estou trabalhando muito à vontade".

Camargo declara nunca ter-se interessado muito pelo artesanato. Para êle, "as formas valem na medida em que expressam um pensamento, e o artista, na medida de suas necessidades, vai adquirindo as técnicas de que precisa".

"Sou contra todo e qualquer formalismo, tanto em arte, como em vida".

Pela mesma razão o artista acha que não tem importância o problema da ausência da figura humana na escultura atual, dizendo: "Há tanta coisa para fa-

zer, por que fazer só figura em si? Eu fiz figuras, enquanto me interessou. Agora não faço mais".

## "POP-ART"

Para Camargo o "Pop-Art" "é uma expressão muito autêntica e válida da vivência norte-americana. Pode ser exportada, na medida do assimilável. E' acima de tudo o testemunho de um caráter social, extremamente vinculada ao meio em que o artista vive e trabalha. Não é uma arte especulativa, é arte de testemunho imediato".

— E o futuro do "pop-art"?, perguntamos.

"Isso eu não sei, eu não sou vidente. Mas acho que é uma arte puramente americana, pelo menos na sua forma mais autêntica. E' uma arte da qual se pegamos apenas o aspecto formal vira acadêmica, como na França — embora seja a forma mais antiaacadêmica do mundo. Na França existe um movimento semelhante, chamado "nouveau réalisme", eu acho. Corresponde ao "pop-art" até certo ponto, mas devidamente adaptado à realidade francesa.

## NA BIENAL

Cinco trabalhos de Sérgio Camargo foram aceitos pelo júri de seleção da VIII Bienal, onde serão expostos, a partir de setembro. Antes de regressar a Paris, o artista permanecerá ainda alguns meses no Brasil, devendo fazer um mural para o Palácio das Relações Exteriores, em Brasília.

Atualmente, o escultor está participando das seguintes mostras internacionais: "Movimento n.º 2", em Tel-Aviv; "Art and Movement", em Edimburgo; Bienal de Antuérpia; "Exposição da Fundação Neozelandesa de Artes Plásticas", em Zeist, na Holanda e Exposição dos Artistas Latino-Americanos no Museu de Arte Moderna de Paris.

bras  
min  
colo  
Facu  
rá e  
10,  
cert  
ria  
lo,  
Qu  
e re  
serã  
Est  
Ass  
Rio  
lio  
O  
gera  
este  
do e  
demi  
e tan  
de "l  
lia.

Fra  
barca  
Estad  
noran  
senvo  
nas C  
aulas  
Além  
ro na  
turas  
sentio  
sileir

A  
co

O  
ma,  
tern  
toca  
Orqu  
no  
Janc  
n. 2  
de  
K  
to d  
ve e  
cent  
que  
nista  
Cid.

P  
de

A  
tra"  
timo  
ende  
Ame

A  
meira  
novo  
tação  
te", d  
Fanta  
ção e  
("Brit